

Formalização

TIM terá de contratar terceirizados

A empresa de telefonia TIM foi obrigada pela Justiça do Trabalho de Minas Gerais a contratar formalmente quatro mil trabalhadores que lhes prestam serviços de atendimento por empresas terceirizadas em todo Estado.

Para a Justiça, a TIM não poderia terceirizar suas atividades fim. Os trabalhadores vendiam linhas, inclusive em postos de supermercados, e faziam atendimento a clientes.

A TIM tem até o final de maio para assinar as quatro mil carteiras de trabalho sob pena de ser multada em R\$ 2 milhões por empresa terceirizada.

Não é a primeira vez que essa empresa de telefonia é condenada a regularizar contratos de trabalho. Como não cumpriu outras decisões semelhantes a essa, a TIM deve pagar indenização de R\$ 6 milhões por dano moral coletivo.

Químicos ABC

Ação Cidadania comemora aniversário

O Sindicato dos Químicos do ABC realizará neste sábado a 1ª Ação de Cidadania, um dos eventos em comemoração aos 70 anos da entidade. Serão atividades gratuitas de lazer, beleza e saúde e apresentação de shows musicais.

Todas as atividades da Ação de Cidadania serão em Santo André, no Cesa Parque Erasmo Assunção, rua Ipanema nº 253, próximo do Pólo Petroquímico.

Entre os serviços, atendimentos em várias especialidades médicas, orientações nutricionais e ao consumidor, assistência Jurídica, serviços de beleza, documentos etc..

Também haverá atividades de recreação e shows com Art Popular, Ronny e Rafael e Banda Forró Designer.

Convenção 158

Patrão é contra para não perder mamata

O discurso patronal contra a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) não tem força. A cada debate em que há contraposição das idéias, os trabalhadores saem ganhando.

O último episódio dessa batalha foi na terça-feira, em Brasília, na audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir a convenção, já assinada por 34 países, que proíbe a demissão de trabalhadores sem justa causa. A audiência contou com a participação de representantes do governo, dos trabalhadores e dos empresários.

O representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Dagoberto Lima Godoy, condenou a ratificação, ao dizer que ela vai dificultar a rotatividade do emprego. "Isso pode levar as empresas a investir na automação e na terceirização, o que seria prejudicial aos trabalhadores". Ele acusa que a medida trará prejuízos à competitividade do Brasil e dificultará a contratação de jovens.

Mentira

O diretor executivo nacional da CUT, Carlos Henrique, rebateu a lorota ao demonstrar por meio de dados do Dieese o verdadeiro motivo da resistência patronal à Convenção 158.

Segundo Carlos Henrique, há dez anos a rotatividade da mão-de-obra é superior a 40%. Em 2007, 14,3 milhões de trabalhadores foram contratados e 12,7 milhões foram demitidos, com 60% dessas demissões sem justa causa.

Paralelamente, a variação salarial entre os admitidos e demitidos é negativa e representou, só em 2007, uma diminuição de 9,15% na média salarial do novo contratado.

Ou seja, a alta rotatividade do emprego é um mecanismo para impedir a distribuição da riqueza nacional pela renda e condena o trabalhador a salários cada vez mais baixos.

Paula Polcheira, do Ministério do Trabalho, também saiu em defesa da Convenção. "A idéia não é



Patrões usam rotatividade para rebaixar salário dos trabalhadores

impedir as demissões, mas dar maior segurança aos trabalhadores e também aos empresários, para evitar arbitrariedades".

A 158 tem o apoio do presidente Lula. Ela já foi ra-

tificada pelo Brasil em 1995, mas suspensa um ano depois. No início deste ano, o governo federal encaminhou o texto para ser novamente apreciado no Congresso Nacional.

Manifestação amanhã

Metalúrgicos da CUT e da Força Sindical fazem manifestação conjunta amanhã na Praça da Sé pela redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas semanais

sem redução de trabalho e em defesa da ratificação da 158. Durante o ato, os metalúrgicos vão circular o abaixo assinado em apoio ao projeto de lei que reduz a jornada.

Previdência

INSS vai vender 3.500 imóveis

Ao longo dos muitos anos de atuação, o INSS transformou-se numa enorme imobiliária. O órgão é dono de cerca de 3.500 propriedades que não têm utilidade, pois não podem ser usadas, por exemplo, como agências de atendimento. Em geral esses imóveis foram dados em troca da quitação de dívidas.

Para resolver o problema, o governo Lula decidiu colocar à venda essas propriedades. Dos 3.500 imóveis, a maior parte está no Rio de Janeiro. Em São Paulo, o instituto tem cerca de 80 edifícios, 120 terrenos e 60 salas comerciais.

"Tem muito imóvel sendo degradado ou sendo ocupado para moradia", ressalta o ministro da Previdência Luiz Marinho, ao



Marinho classifica a administração dos imóveis como um desvio de função

lembrar da favela de Heliópolis, que foi uma fazenda repassada à Previdência no pagamento de dívidas.

CEF

A Caixa Econômica Federal foi contratada para regularizar e mapear a situação dos bens. O objetivo é

avaliação dos bens.

Habitação

O ministro da Previdência explicou que há uma cobrança do presidente Lula em relação aos imóveis da União e não apenas os do INSS. "Há uma discussão sobre quais imóveis da União são de interesse para habitação popular. O presidente Lula vem cobrando esse mapa para colocar possíveis imóveis para habitação popular", relatou Marinho.

Segundo ele, no caso das propriedades do INSS, naqueles em que houver interesse do Ministério das Cidades para destinar para habitação popular, os imóveis serão regularizados, avaliados e transferidos para a pasta administrada por Márcio Fortes.

Quinta-feira

24 de abril de 2008
Edição nº 2461Tribuna
Metalúrgica

Eleição Sindical

ORGANIZAÇÃO
GARANTE 75% DE
COMPARECIMENTO

Cerca de 75% dos metalúrgicos compareceram às urnas para a eleição da nova diretoria do Sindicato. O resultado será conhecido hoje. *Página 3*

Sai PLR na Inox Tubos. *Página 2*

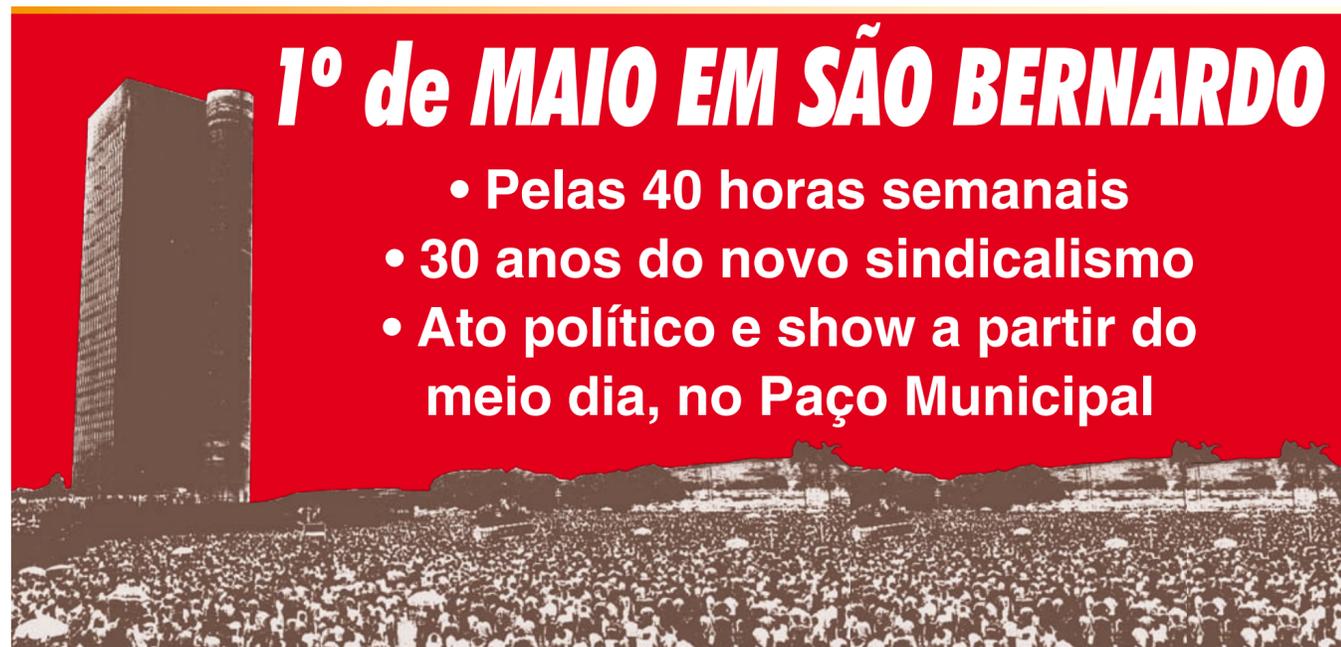
Argumento de patrão contra a Convenção 158 é superficial. *Página 4*



Trabalhadoras e trabalhadores na Faparmas, em Diadema, foram ontem às urnas

1º de MAIO EM SÃO BERNARDO

- Pelas 40 horas semanais
- 30 anos do novo sindicalismo
- Ato político e show a partir do meio dia, no Paço Municipal



notas e recados

Infiéis

Desde outubro do ano passado, pelo menos 203 vereadores e um deputado federal perderam o mandato por trocarem de legenda.

Lerdezza

Moradores de Diadema deram um abraço simbólico em obra de prédios do CDHU, que não ficou pronta dentro do prazo.

Cultura!

Uma das exigências de juiz em Natal (RN) para conceder liberdade provisória a três jovens foi que eles lessem pelo menos dois livros por mês. Vão começar por Guimarães Rosa e Graciliano Ramos.

Sugismundo

Levantamento da Prefeitura mostra que na capital existem 1.400 pontos de descarte irregular de lixo e entulho.

Caixa alto

No primeiro trimestre deste ano, o lucro da Vólks subiu 26% em relação ao mesmo período do ano passado e chegou a R\$ 2,4 bilhões.

Exclusão

Estudo acadêmico mostra que 85% dos parlamentares brasileiros são brancos, do sexo masculino e com curso superior.

Paga!

Trabalhadora da Teletech que tinha apenas cinco minutos diários para ir ao banheiro vai receber indenização de R\$ 10 mil por danos morais.

Carnificina

No ano passado foram registrados 658 ataques com homens-bomba, 542 deles no Iraque e o Afeganistão.

Pouco melhor

Pesquisa mostra que apoio do brasileiro à pena de morte caiu de 55% para 47%. Mesmo assim, é muito alto.

No bolso

Deputados paulistas aprovaram lei que estipula multa de R\$ 1.488,00 para quem usar mangueira para lavar calçadas e carros. Para valer, a lei precisa ser sancionada.

saúde

Saúde em discussão

A discussão da saúde pública no Brasil ganha importância com a recente epidemia de dengue no Rio de Janeiro e com os casos de febre amarela silvestre que provocaram pânico na população. Além disso, as tentativas de aumentar as restrições sobre as propagandas de bebidas alcoólicas e cigarros e as campanhas contra a violência no trânsito passaram a vincular esses aspectos diretamente com a saúde pública pelo alto custo que representam para o País.

Voto na saúde

As eleições municipais deste ano acabam sendo uma oportunidade a mais para pensarmos e discutirmos com nossos familiares e amigos as propostas dos candidatos para a saúde pública.

É preciso lembrar que Sistema Único de Saúde (SUS) tem recursos do governo federal, mas esses recursos muitas vezes deixam de ser utilizados e são devolvidos pelos prefeitos por absoluta falta de projetos para essa área.

Quem segura a bronca?

Como podemos ver, a saúde privada dos convênios, dos seguros saúde e

dos planos de auto gestão pulam fora quando as coisas complicam. É como se, de repente, todo glamour das UTIs, das paraférmias tecnológicas, dos jatinhos e dos hospitais de luxo não existissem. E aí aparece a Saúde Pública como fundamento à população.

Não se iluda. Mesmo fora das crises como estamos vivendo agora, é o SUS que dá conta de toda saúde preventiva, das vacinações, dos transplantes, dos procedimentos de alto custo no Brasil e no exterior, dos programas de saúde da família, dos centros de referência da criança, da mulher e dos idosos, da saúde do trabalhador e de uma infinidade de outras ações que acabam não sendo valorizadas.

Controle popular

O SUS é um sistema democrático onde a população, através dos conselhos municipais de saúde, tem poder para estabelecer as prioridades, onde e em que o dinheiro da saúde deve ser gasto, e este será o assunto do próximo artigo.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Conquista

PLR aprovada na Inox Tubos

Os companheiros na Inox Tubos, de Ribeirão Pires, aprovaram acordo de PLR em assembleia ontem e embolsam a primeira parcela na primeira semana de julho.

“Com base na produção do primeiro trimestre, a previsão é que o pagamento seja muito próximo, ou até supere, ao valor do ano passado”, disse Nelsi Rodrigues, o Morveção, coordenador da Regional Ribeirão



Aprovação do acordo aconteceu ontem durante assembleia dos trabalhadores

Pires do Sindicato.

Em 2007, o pessoal na Inox recebeu um dos

maiores valores da PLR. A segunda parcela será paga no início de janeiro.

Negociação emperra na Dana

A direção da Dana Nakata passou a endurecer as negociações de PLR com a comissão dos trabalhadores e até agora não saiu proposta.

O pessoal do Comitê Sindical iniciou campanha para os trabalhadores sus-penderem as horas extras como forma de pressão.

“A empresa diz que não tem condições de pagar o va-

lor que estamos reivindicando, mas a produção cresce a cada dia”, disse José Inácio de Araújo, o Caramujo.

Ele disse que o pessoal precisa mostrar insatisfação com essa posição da empresa. “Temos de ter a participação dos trabalhadores e a melhor forma de pressão é suspender as extras. Essa é a orientação do Comitê Sindical”, concluiu.

Direito respeitado

Metalúrgico é reintegrado à Cofap

O operador de máquinas José da Rocha Souza, o Zé da Rocha, de 45 anos, retomou seu emprego na Magneti Marelli/Cofap, de São Bernardo.

Demitido em agosto de 2002, após 14 anos de casa, Zé da Rocha, foi reintegrado graças à cláusula de estabilidade ao portador de doença profissional, que consta da

Convenção Coletiva dos metalúrgicos da CUT. Durante o tempo de trabalho ele teve severas perdas auditivas nos dois ouvidos.

“Foi difícil a sobrevivência. Tinha de fazer bicos e minha situação só melhorou um pouquinho quase três anos depois, quando passei a receber o auxílio doença”, recorda o operador.

agenda

Ugimág

Reunião hoje na Sede Regional Ribeirão Pires para discutir PLR. Às 10h para o pessoal da tarde, às 15h para o pessoal da manhã e às 17h30 para os trabalhadores do turno do dia. A Regional fica na Rua Felipe Sabag, 149, em frente a Sabesp.

Saúde e trabalho

Neste sábado tem mais um Seminário de Saúde e Trabalho, no Centro Celso Daniel. Participe! Inscrições com Tiana pelo telefone 4128-4208 ou 4128-4230 até hoje.

Pessoas com deficiência

Continuam abertas as inscrições ao 1º Encontro de Cidadania e Cultura das Pessoas com Deficiência, amanhã, às 16h30, na Associação Desportiva Kostal. Inscrições com Lúcia no telefone 4128-4282 ou pelo e-mail comissoes@smabc.org.br

Eleições sindicais

Resultados serão conhecidos hoje

A votação para renovar a diretoria do Sindicato terminou na noite de ontem e os resultados das urnas serão conhecidos até às 15h desta tarde.

Todo o processo eleitoral transcorreu em clima de tranquilidade e a maioria dos trabalhadores com direito a voto já havia votado na terça-feira.

A votação terminou às 23h de ontem. “A estimativa é um comparecimento de 75% dos metalúrgicos associados, mesmo porque existem aqueles que estão de férias ou afastados”, calculou o diretor de organização do Sindicato, Sérgio Nobre, que encabeça a única chapa na disputa.

Ele disse que não houve qualquer tipo de incidente,



Sérgio Nobre votou ontem na Mercedes ao lado do pessoal da representação

o que só valoriza o caráter político da eleição, que é a escolha da direção sindical.

No total, foram 102 urnas, 61 delas fixas nas

montadoras e nas grandes empresas e 41 itinerantes.

Sérgio Nobre agradeceu a participação dos mesários e fiscais, que contribuíram para

o sucesso da eleição. “São dezenas de pessoas, boa parte de outras cidades, que fazem um trabalho voluntário e militante”, comentou ele.

onomnmm

“São Bernardo precisa de renovação política”

O companheiro Paulo Dias (foto) se afastou da direção do Sindicato e da coordenação do MOVA-ABC para tentar a pré-candidatura a vereador em São Bernardo.

Como foi sua passagem pela diretoria?

Desde 2005 estou na secretaria da regionalidade do Sindicato, que tem a tarefa de manter relações com entidades como Câmara Regional, Agência de Desenvolvimento Econômico e outros fóruns, entidades da região e também com os movimentos sociais.

Esse trabalho é importante porque vê o trabalhador além da fábrica e das questões trabalhistas, mas também na sua totalidade, em casa, no lazer, no esporte e na cultura.

Isso significa debater políticas para o transporte, segurança e saneamento, além dos outros temas para a melhoria da qualidade de vida.



Você também se afastou do MOVA-ABC?

Sim. Eu me afastei da coordenação, na qual estava há três anos. Uma das minhas tarefas foi a de consolidar a entidade nas cidades onde ela não tem apoio do público. Aqui no ABC, participam efetivamente do MOVA-ABC somente as prefeituras de Diadema e Santo André.

Mesmo assim, em São Bernardo conseguimos manter mais de 40 salas de aula em parcerias com igrejas, SABS e empresas.

O MOVA-ABC é importante porque ele vai até as pessoas que precisam. Por isso, as salas são criadas basicamente na periferia das cidades.

Qual o motivo de seu novo desafio?

Todos estes anos de militância mostraram que só a atividade sindical não é suficiente para garantir cidadania plena aos moradores. Queremos transformar o que apontem para uma sociedade justa, com menos pobreza e mais acesso aos serviços públicos, principalmente nos bairros afastados,

nas quais a população ainda sofre com falta d'água e de saneamento, tem pouco acesso a equipamentos culturais e de lazer.

São propostas de mudanças?

São Bernardo é administrada há décadas pelo mesmo grupo político e existe a necessidade de uma renovação.

É por isso que estamos reivindicando que o companheiro Luiz Marinho dispute a prefeitura da cidade.

Com ele na administração, com certeza haverá uma mudança para melhor no quadro econômico e social, com políticas para a habitação, saúde e transporte. Hoje, a elite governa apenas para ela.

Previdência

Défícite cai quase pela metade

A Previdência Social conseguiu diminuir em 46,7% o seu défícite de março em relação a março de 2007.

No mês passado, a arrecadação somou R\$ 12,134 bilhões e as despesas ficaram em R\$ 14,769 bilhões.

Na comparação com março do ano passado, houve um aumento de 9,2% na arrecadação e queda de 8,1% nas despesas.

A queda do défícite, que já foi um mais crônicos problemas da Previdência, tem alguns fatores. Um deles é o aumento da arrecadação por causa da contratação com carteira assinada, que cresce mês a mês, e a fiscalização e cobrança de dívidas. Já a queda de 8,1% nas despesas a Previdência atribui como resultado da diminuição de processos judiciais.

No trimestre, a arrecadação total somou R\$ 35,44 bilhões (crescimento de 9,9%) e as despesas atingiram R\$ 45,25 bilhões (aumento de 2,6%).

Trânsito

Rodoanel fecha Imigrantes

A Imigrantes foi completamente interditada ontem na altura do Km 25 pelas obras do trecho sul do Rodoanel Mário Covas.

O tráfego será desviado, em ambos os sentidos, para uma pista paralela, para a instalação das vigas de sustentação do viaduto que passará por cima da estrada.

A interdição vai até 10 de julho. No trecho em que o tráfego for desviado haverá uma redução gradativa do limite de velocidade de 120 km/h para 80 km/h.

A princípio, o tráfego da pista sul será desviado semanalmente das 8h de segunda-feira às 12h de sexta-feira. Já na pista norte, as intervenções acontecerão das 8h de terça-feira às 12h de sexta-feira.